

ENSAIO MAGAZINE

Revista Cultural do Conservatório de Tatuí - Março/2010 - Ano VII - nº 57 - Distribuição Gratuita

2009: ano de grandes transformações

Ações pedagógicas, artísticas e reestruturações marcaram ano 'histórico'

Zeca Baleiro encerra Certame da Canção

17º Festival de MPB recebe talentos de diferentes pontos do país neste mês

Música do Rio Grande do Sul em show, dia 7

Diversidade da música gaúcha ganha show com entrada franca

Stradivarius, Guarnerius, Amati? Doce ilusão! - Parte I

Vlamiir Devanei Ramos*

Há muitos anos sou procurado por pessoas ávidas para que eu conheça uma “raridade” e lhes faça uma avaliação. Inocentes, sempre afirmam possuem um “tesouro” trazido há mais de 100 anos por seus avôs ou bisavôs, antigos imigrantes amigos da família, padres italianos ou algo parecido. Acreditam estar ali uma pequena ou às vezes uma grande fortuna.

Quase sempre as visitas são acompanhadas de histórias fascinantes com fugas de guerras, viagens em porões de navios e outras como uma de um amigo de São Paulo, sobre um velho médico que voltou à Rússia após muitos anos de fuga para o Brasil somente para buscar um raríssimo instrumento que lá havia ficado escondido e que foi salvo das agruras da guerra após sair da Rússia para a China através da neve numa carroça de melancias, para mais tarde voltar à Europa não sei por quais vias. Tal raridade seria um fantástico “Guarneri Del Gesù”, instrumento que naquele momento iria me mostrar. Mesmo desconfiado, acende-me a chama de grande expectativa... porém, ao vê-lo, a decepção de sempre.

Certa vez uma velha senhora viajou com seu filho por mais de cinco horas para chegar à minha casa e me mostrar um “Stradivarius” que pertencera a seu falecido esposo. Pretendia fazer a venda do mesmo e, assim, conseguir recursos para uma caríssima cirurgia de que necessitava, mesmo que para isso não obtivesse na venda todo o valor que imaginava possuir.

Trouxe o instrumento acompanhado de fotos e documentos que o marido mandara em certa época à famosa Casa Sotheby’s e também o “documento” enviado pela Casa a ele sobre o violino. O tal “documento” em inglês dizia: *“Lamentamos desapontá-lo, porém seu instrumento é uma construção posterior à data impressa. Não temos interesse no mesmo e desejamos sinceramente que possa fazer uma boa venda em seu país.”*

As histórias dariam para escrever livros, assim como as etiquetas extraídas ou deixadas nesses instrumentos. São sempre Antonius Stradivarius, Joseph Guarnerius, Nicolaus Amatus, Carlo Bergonzi e outros famosos construtores cremonenses. Mas e a autenticidade?

Eis a questão. Como na história da velha

senhora que viajou sem necessidade, os instrumentos são de qualidades que variam do péssimo ao bom e são apenas para estudantes. Nada mais que isso.

Diante dessa realidade, pergunta-se: Se são construções antigas, como podem ser de fábrica (feitos em série)? Por que portam tais etiquetas? O que são os chamados instrumentos de “oficina”?

Para entender tal situação, deve-se lembrar que no final do século XVIII, com o advento do Classicismo e as orquestras com contingente maior de músicos, além da mistura dos instrumentos de metais com as cordas e madeiras, houve aumento na procura pelos instrumentos de cordas, fato que trouxe sobrecarga de trabalho aos luthiers da época e que por isso não conseguiam atender à demanda.

Por volta do ano 1800, criou-se na França um equipamento conhecido como “Pantógrafo Tridimensional”, através do qual era possível fazer cópias de uma peça em madeira (atualmente se faz em qualquer material), replicando seu formato e dimensões, como comprimento, largura e altura, fato que propiciou o surgimento das primeiras fábricas e os primeiros instrumentos industrializados.

Esses instrumentos quase sempre eram fabricados em boa madeira, com boa aparência e portavam uma etiqueta correspondente ao modelo e ano do instrumento copiado, porém por várias questões técnicas não possuíam a qualidade acústica e principalmente o timbre dos instrumentos construídos pelos luthiers.

Importante notar que muitas dessas etiquetas, principalmente em instrumentos construídos no final do século XIX e até meados do século XX, trazem a inscrição “made in Germany”, “made in Checoslováquia” ou em francês “modele d’après” seguido do nome do autor. Por isso só já não é possível conceber como instrumentos cremonenses (italianos).

A prática de se colocar tais etiquetas com nomes dos autores copiados foi proibida por volta do ano de 1980, através de regulamentação européia e por ação de entidades ligadas ao controle desses instrumentos autênticos e preservação da memória dos grandes mestres.

(Continua na próxima edição)

EXPEDIENTE

Governo do Estado de São Paulo

José Serra - Governador do Estado

João Sayad - Secretário de Estado da Cultura

Ronaldo Bianchi - Secretário-Adjunto

Sérgio Tiezzi - Chefe de Gabinete

Carla Almeida Carvalho - Coordenadora da Unidade de Formação Cultural

Conservatório de Tatuí - AACT

Henrique Antran Dourado - Diretor Executivo

Dalmo Magno Defensor - Diretor Administrativo e Financeiro

Erik Heimann Pais - Assessor Artístico

Antonio Tavares Ribeiro - Assessor Pedagógico

Rodrigo de Resende Patini - Assessor Executivo

Cristiano Guimarães de Camargo

Presidente do Conselho de Administração

Conselho de Administração

Alcely Aparecida Araújo

Carlos Henrique Carvalho

Cimira Cameron

Deise Juliana de Oliveira

Edson Luiz Tambelli

Gil Jardim

Jorge Rizek

José Everaldo de Souza

Marcos Fernandes Pupo Nogueira

Raquel Fayad Delázari

Ricardo Simões

Jornalista Responsável - Deise Juliana de Oliveira - Mtb 30803

(comunica@conservatoriodetatuí.org.br)

Analista de Marketing - Fernanda Ap. Sancinetti

(marketing@conservatoriodetatuí.org.br)

Programador Visual - Paulo Rogério Ribeiro

(pribeiro@conservatoriodetatuí.org.br)

Fotos: Kazuo Watanabe

Ensaio Magazine é uma publicação do Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí, gerido pela Associação de Amigos do Conservatório de Tatuí, qualificada como Organização Social da Área de Cultura no Governo do Estado de São Paulo por ato do Senhor Governador, de 12/12/2005, publicado no DOE de 13/12/2005 - Seção I.

Este informativo foi produzido para distribuição gratuita, financiado por meio de apoio cultural de empresas e parceiros cujos anúncios estão publicados nas páginas seguintes.

Tiragem: 3.000 exemplares

Rua São Bento, 415 - Tatuí, SP - CEP 18270-820

Informações: (15) 3205-8444 www.conservatoriodetatuí.org.br

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

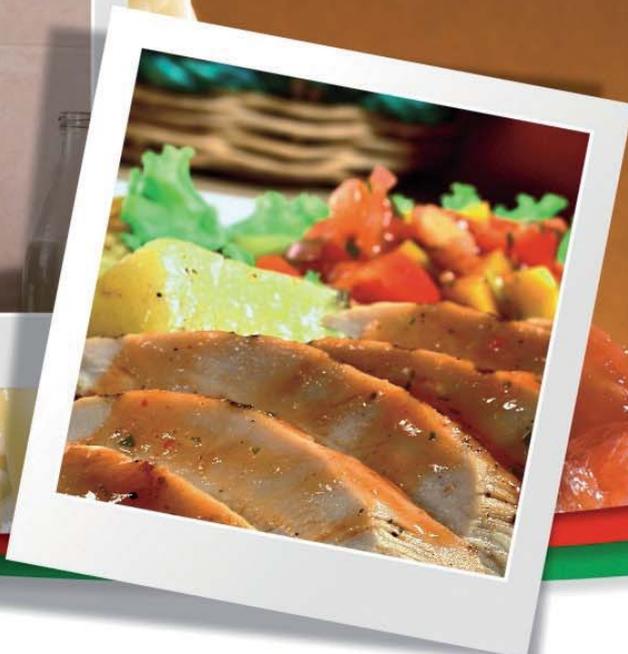
Associação de Amigos de
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura

CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
“DR. CARLOS DE CAMPOS” DE TATUÍ

SPVIAS

SEU CAMINHO SEGURO

buonapasta.com.br




Buona Pasta
FRANCHISING

Delivery: 3259-7858

Restaurante

Praça Martinho Guedes, 60 - Tatuí/SP
(Praça da Santa)



Zeca Baleiro

Tributo aos Grandes Festivais ser

O cantor Zeca Baleiro fará o encerramento do 17º Festival de MPB – Certame da Canção, no próximo dia 28, no teatro “Procópio Ferreira”. O show acontece após a fase final do certame. Nas etapas eliminatórias, agendadas para os dias 26 e 27, a atração será um Tributo aos Grandes Festivais.

Ao todo, 20 músicas disputam o 17º Festival de MPB – Certame da Canção, evento que acontece nos dias 26, 27 e 28 de fevereiro. As composições, que disputam premiação total de R\$ 27 mil, são dos Estados de São Paulo, Pernambuco, Pará, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Dentre as selecionadas, uma representa o município de Tatuí.

As 20 composições semifinalistas foram selecionadas dentre 394 inscrições, de 15 Estados brasileiros mais o Distrito Federal. O Festival de Música Popular Brasileira de Tatuí é oficializado pelo decreto nº 40.833/96 e, neste ano, passou a contemplar três ações distintas, sendo Certame da Canção, Painel Instrumental e Raiz e Tradição.

As canções inscritas passaram por um processo de triagem e seleção coordenado pela pianista, compositora e arranjadora Cristina Machado e pela cantora Eliete Murari. Dentre as músicas selecionadas, 12 vem de São Paulo - oito da Capital e quatro do interior. Há, ainda, três semifinalistas de Minas Gerais, duas do Pará, duas do Rio de Janeiro e uma de Pernambuco. Do interior de São Paulo, há obras de Suzano, São José do Rio Preto, Piracicaba e Tatuí. A “Capital da Música” será representada por “Finda a Dor”, obra de Gustavo Bombonato Delgado, com letra de Leandro Melo Oliveira e interpretação de Martina Marana, todos, alunos e ex-alunos do Conservatório de Tatuí. Delgado, atualmente, reside no alojamento da instituição, destinado a estudantes de baixa renda.

As 20 músicas semifinalistas serão apresentadas, ao vivo, no teatro “Procópio Ferreira”, no Conservatório de Tatuí, em duas eliminatórias nos dias 26 de fevereiro (dez músicas) e 27 de fevereiro (dez músicas). Dez serão escolhidas pelo júri para a finalíssima do dia 28 de fevereiro. A melhor composição receberá prêmio de R\$ 10 mil. Também

O encerrará Certame da Canção

á atração nas eliminatórias do 17º Festival de MPB

serão distribuídos prêmios de R\$ 6 mil ao segundo colocado; R\$ 4 mil ao terceiro colocado; R\$ 3 mil ao quarto colocado; R\$ 2 mil ao quinto colocado; além de R\$ 1 mil ao melhor intérprete e à música de aclamação popular.

O 17º Festival de MPB é realizado com objetivos de fomentar, difundir e incentivar a música popular brasileira, direcionar o interesse da população para esta importante forma de expressão cultural e revelar novos talentos.

Shows

Nos dias 26 e 27, a orquestra do festival, acompanhada de dois cantores, fará um Tributo aos Grandes Festivais, com repertório que relembram os eventos que consagraram artistas como Caetano Veloso, Chico Buarque, Gilberto Gil, entre outros.

No dia 28, após a apresentação das dez finalistas e antes do anúncio do vencedor do festival, acontece show com o cantor Zeca Baleiro.

No show, depois de concluir a turnê do show “O Coração do Homem-Bomba” com a gravação de um dvd, Zeca Baleiro faz uma retrospectiva de sua carreira, valorizando suas canções em arranjos acústicos contagiantes.

Acompanhado apenas de seu violão e de Tuco Marcondes (guitarras, violões e vocais), além de uma proximidade maior com o público, Baleiro tem mais liberdade e espaço para improvisos, garantindo boas surpresas para os espectadores.

O repertório inclui criativas releituras de canções já consagradas pelo público como: Salão de Beleza, Babylon, Telegrama e Quase Nada; e composições de “O Coração do Homem-Bomba”, como Você é Má, Vai De Madureira, Ela Falou Malandro e Trova, entre outras.

Um ano depois de lançar o celebrado disco “O Coração do Homem-Bomba”, volumes 1 e 2, Zeca Baleiro volta à carga com o dvd e cd ao vivo, lançado no final de 2009. “O Coração do Homem-Bomba, ao Vivo (Ao Vivo Mesmo)” não tem esse nome à toa. Baleiro optou por um registro à moda antiga, sem regravações ou correções digitais, assumindo os pequenos erros e imperfeições típicas dos discos feitos ao vivo.

Músicas selecionadas

Semifinal – 26 de fevereiro

Participante: Gustavo B. Delgado
Música: FINDA A DOR
Letra: Leandro Melo Oliveira
Música: Gustavo Bombonato Delgado
Intérprete: Martina Marana

Participante: Jozi Lucka
Música: FALTANDO O VERSO
Letra: Jozi Lucka
Música: Carlota Marques
Intérprete: Jozi Lucka

Participante: Douglas Ribeiro Simões
Música: UM POUCO MAIS DE BLUE
Letra: Douglas Ribeiro Simões
Música: Douglas Ribeiro Simões
Intérprete: Julia Simões

Participante: Ito Moreno
Música: UM DIA DAQUELES
Letra: Ito Moreno
Música: Ito Moreno
Intérprete: Ito Moreno

Participante: Diorgem Júnior
Música: MANHÃ SERENA
Letra: Diorgem Júnior
Música: Diorgem Júnior
Intérprete: Diorgem Júnior

Participante: Mauro Mendes
Música: VÊNUS
Letra: Mauro Mendes
Música: Carlin de Almeida
Intérprete: Regina Dias

Participante: Jozi Lucka
Música: TOM SUR TOM BLUES
Letra: Jozi Lucka
Música: Regina Vergaças
Intérprete: Jozi Lucka

Participante: Leovando A. Dias
Música: BRAZILIAN MUSIC
Letra: Alison São Zinho
Música: Leo Giovani
Intérprete: Vinho Vinil

Participante: Marília Duarte
Música: MALABARISTA
Letra: Marília Duarte
Música: Marília Duarte
Intérprete: Marília Duarte

Participante: Bruno Mattos Ferreira
Música: DIGA-LHE QUE MANDO A MEIA
Letra: Bruno Mattos Ferreira
Música: Bruno Mattos Ferreira
Intérprete: Banda Bicletas de Atalaia

Semifinal – 27 de fevereiro

Participante: Mauro Mendes
Música: DIFÍCIL INVERNO
Letra: Mauro Mendes
Música: Carlin de Almeida
Intérprete: Regina Dias

Participante: Sérgio K. Augusto
Música: IMIGRANTES
Letra: Sérgio K. Augusto
Música: Sérgio K. Augusto
Intérprete: Sérgio K. Augusto / Thi Augusto

Participante: José Carlos Barreto Junior
Música: INJÚRIA CEGA
Letra: José Carlos Barreto Junior
Música: José Carlos Barreto Junior
Intérprete: José Carlos Barreto Junior

Participante: Alfredo Andrade dos Reis
Música: ILUMINADA
Letra: Alfredo Andrade dos Reis
Música: Tynnoco Costa
Intérprete: Nanna Reis

Participante: José Manoel de C. Neto
Música: ACABOU-SE ASSIM
Letra: José Manoel de Carvalho Neto
Música: José Manoel de Carvalho Neto
Intérprete: Zé Manoel

Participante: Ítalo Lencker
Música: CHOREI NUM SAMBA
Letra: Bruna Moraes
Música: Ítalo Lencker
Intérprete: Bruna Moraes

Participante: Francisco Claret de A. Silva
Música: XOTEANDO O VELHO SAMPA
Letra: Francisco Claret de Assis Silva
Música: Francisco Claret de Assis Silva
Intérprete: Teresa Galvão

Participante: Ismael Campos Tiso Junior
Música: CONCRETIZO
Letra: Cassius de Carvalho Guimarães
Música: Ismael Campos Tiso Junior
Intérprete: Ismael Campos Tiso Junior

Participante: Camila Cristina R. Alves
Música: DECRETO
Letra: Camila Cristina Ribeiro Alves
Música: Camila Cristina Ribeiro Alves
Intérprete: Camila Cristina Ribeiro Alves

Participante: Gileno Foinquinos
Música: PENÚLTIMAS
Letra: Gileno Foinquinos
Música: Gileno Foinquinos
Intérprete: Carla Maués

9º Prêmio Nabor Pires de Camargo inscreve instrumentistas



Estão abertas até o dia 26 de março as inscrições para o 9º Prêmio Nabor Pires de Camargo - Instrumentista. Dez candidatos serão selecionados para a audição que acontecerá no dia 23 de abril. A premiação total é de R\$ 16 mil aos quatro primeiros colocados e ao destaque individual. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site: www.premionabor.com.br.

Professor na Mostra de Cinema de Tiradentes



O professor de artes cênicas André Luiz Camargo participou, de 27 a 30 de janeiro, da 13ª Mostra de Cinema de Tiradentes - Cinema

Brasileiro Contemporâneo, dentro das atividades da oficina de Assistência de Direção e Continuidade. O curso foi ministrado por Eduardo Aguilar, cineasta e professor, que atua na área desde o início da década de 80, tendo trabalhado como assistente de direção para cineastas como Alfredo Sternheim, Walter Hugo Khouri e Carlos Reichenbach.

Vivace em turnê pelos EUA



Um quarteto originado em Tatuí está fazendo o maior sucesso em uma longa turnê nos Estados Unidos. O flautista Tadeu Coelho (que mora nos Estados Unidos onde trabalha como professor de flauta na Universidade da Carolina do Norte e é filho do maestro José Coelho de Almeida, ex-diretor do Conservatório de Tatuí) mais o violonista Edson Lopes, o percussionista Rodrigo Marinonio (ambos professores do Conservatório de Tatuí) e o violonista Roberto

Colchiesqui apresentam em solo americano repertório brasileiro com uma formação exclusiva. Segundo Lopes, “os americanos apreciam o repertório do quarteto, em especial as peças brasileiras”. Em uma entrevista publicada pelo jornalista Jeff Kaliss, em site especializado de música, cita-se: “o grupo começou em Tatuí – conhecida no Brasil como Cidade da Música – (...). Todos os membros do Quarteto Vivace estão ligados ao famoso Conservatório de Tatuí, onde estudaram repertório erudito”.

Artes cênicas contam com novos cursos técnicos

Ainda há vagas para cursos de maquiagem, teatro para educadores, cenografia, iluminação e figurinos. O Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” de Tatuí – instituição vinculada ao Governo de São Paulo - segue com inscrições a cinco novos cursos regulares da área de artes cênicas: maquiagem, teatro para educadores, cenografia, iluminação e figurinos. As inscrições podem ser feitas por qualquer interessado, desde que tenha a idade mínima de 16 anos. Até o último ano, os cursos eram ministrados como oficinas com seis meses de duração. A partir de 2010, os cursos passam a ter dois anos de duração. Eles serão ministrados duas vezes por semana, com aulas de três horas. Após concluir os cursos, a intenção é que os alunos estejam aptos a atuar nessas áreas, com ênfase em artes cênicas. A exceção é o curso de teatro para educadores, voltado exclusivamente a professores das redes municipal, pública e privada de ensino. O curso de maquiagem será ministrado por Dalila Ribeiro; o de teatro para educadores por Marcos Caresia; e o de cenografia, por Jaime Pinheiro. Já o curso de iluminação será ministrado por Carlos Ribeiro e o de figurinos, pelos professores Carlos Agostinho e Erica Pedro. Para cada curso são oferecidas 20 vagas. A seleção ocorrerá por meio de entrevista e análise curricular. Para se inscrever, os interessados devem comparecer à secretaria do Conservatório de Tatuí, à rua São Bento, 412, em horário comercial. É preciso preencher formulário próprio e pagar taxa de R\$ 10. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 3205-8444.

Violista recebe bolsa no ‘Baccarelli’



O violista Luiz Gustavo Bimbatti Assumpção, 20, aluno do professor Carlos Henrique Blassioli, acaba de ingressar como bolsista no Instituto Baccarelli. Além disso, o instrumentista que está no 13º semestre no Conservatório de Tatuí, foi aprovado no vestibular da Unesp. O violista comemora as conquistas: “eu achei que teria de pagar para ter aulas com o professor Renato Bandel e, no fim, acabei ganhando para isso por ter recebido uma bolsa na orquestra do instituto”, comentou. Além de ter sido aprovado como bolsista pelo Instituto Baccarelli, Luiz Gustavo foi selecionado no processo seletivo de músicos suplentes da Orquestra Experimental de Repertório – “havia vários violistas de várias partes do Brasil fazendo o teste”, destacou. Mais recentemente, ele comemorou a aprovação no vestibular da Unesp, em música. “Terei aulas de viola com o professor Ricardo Kubala que é um excelente professor de viola”, contou ele.

Mestrado na USP



O professor de guitarra Walter Nery acaba de ingressar no mestrado na ECA (Escola de Comunicações e Artes) da Universidade de São Paulo. O tema da pesquisa é “Villa-Lobos: Análise dos Princípios Composicionais das Peças da Suíte ‘Prole do Bebê nº 2’”, o projeto enfoca a dificuldade de execução e consequente apresentação da obra integral devido ao elevado nível das composições. “Como justificativa, argumentei que a análise de cada uma das músicas poderia elucidar e facilitar questões voltadas à interpretação da

coleção”, esclareceu ele. A pesquisa é orientada pelo professor-doutor Paulo de Tarso Salles.

Aprovados em vestibulares

A área de percussão contabiliza quatro alunos aprovados em vestibulares de universidades públicas. A equatoriana Mónica Navas – que formou-se no ano passado – ingressou na USP. Na Unesp, o feito foi digno de registro: das cinco vagas disponíveis na área de percussão, três foram ocupadas por alunos do Conservatório de Tatuí. São eles: Luana Cristina Oliveira, Bruno Rogério Oliveira e Jeferson Manis. A área de percussão é coordenada por Luis Marcos Caldana.

Oficializado convênio entre Conservatório e Centro Paula Souza



A edição do último dia 21 de janeiro do Diário Oficial do Estado de São Paulo

traz a publicação do convênio entre o Conservatório Dramático e Musical “Dr. Carlos de Campos” e o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza. O termo de cooperação técnico educacional tem por objetivo o estabelecimento de relações entre a Secretaria e o Conservatório para a realização de um programa visando oferecer a certidão de competências aos alunos matriculados no Conservatório nos cursos de Técnico em Instrumento Musical, Técnico em Canto, Técnico em Regência e Técnico em Fabricação de Instrumentos Musicais.

Paulo Afonso rege concerto em Sorocaba



O professor de percussão Paulo Afonso Estanislau foi o regente convidado da abertura da temporada de concertos da Orquestra Sinfônica de Sorocaba.

Paulo Afonso regeu dois concertos nos dias 28 e 31 de janeiro, no Teatro da Fundec, com solo do violinista Wallas Pena. O maestro dedicou a apresentação

às vítimas do Haiti. O concerto foi aberto com Cavalaria Ligeira, de Franz Von Suppe, e teve, ainda, Peer Gynt Suit n1. Op. 46 (Edvard Grieg), Brasileira para viola e orquestra de Câmara (Edino Krieger), além de uma composição de Schubert.

Coro Infantil do Conservatório de Tatuí

Alunos matriculados no Conservatório de Tatuí podem se inscrever para o Coro Infantil do Conservatório de Tatuí. Para se inscrever, é preciso estar regularmente matriculado na instituição e ter entre 8 e 15 anos de idade. Os testes serão em 2 e 4 de março, enquanto as atividades começam em 16 de março. Os inscritos devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis no momento da inscrição e do teste de seleção, portando o comprovante de matrícula do Conservatório de Tatuí. Os critérios básicos referentes à seleção dos coristas serão: comprometimento dos pais ou responsáveis e teste perceptivo (acuidade auditiva e afinação). Os ensaios serão as terças e quintas, das 18h10 às 19h50. O Coro Infantil do Conservatório de Tatuí inicia suas atividades em 2010 sob a direção do maestro Ronaldo Silva. O grupo descende do coro infantil Da Boquinha Pra Fora, dirigido por mais de 15 anos pelo maestro Cadmo Fausto. Sob um novo formato e com um novo nome, o Coro Infantil do Conservatório de Tatuí será voltado à performance do repertório de música vocal variada, do popular ao erudito, do nacional ao internacional.

Violinista no Femusc



A aluna Tamiris Soler (9º semestre, violino) participou no último mês de janeiro da 5ª edição do Femusc (Festival de Música de Santa Catarina), em Jaraguá do Sul. O evento aconteceu entre 17 e 30 de janeiro, sob direção de Alex Klein. No evento, Tamiris participou de aulas com os professores Noberto Garcia (Argentina) e Marcello

Guerchfeld (Porto Alegre), além de ter frequentado masterclasses com Shmuel Ashkenasy (Israel/EUA), Miriam Fried (Israel/EUA), Daniel Guedes (Rio de Janeiro) e Charles Stegeman (Canadá/EUA).

Cartum original do Angeli



O setor de artes cênicas recebeu um adorno especial: um cartum original do Angeli. O cartum, que já enfeita o setor, foi um presente da recém inaugurada SP Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco, que tem como diretor artístico Ivam Cabral. Na inauguração oficial, que ocorreu em 25 de novembro, cinco escolas de teatro foram homenageadas. A homenagem às “principais escolas de teatro do país ocorreu por acreditar que essas pessoas sempre fizeram do palco um espaço para a transformação individual e social ao longo da história do teatro brasileiro”. As escolas homenageadas foram: Escola de Arte Dramática (EAD); Escola Livre de Teatro; Escola Superior de Artes Célia Helena; Conservatório Dramático e Musical de Tatuí “Dr. Carlos de Campos” e Teatro Escola Macunaíma. Na ocasião, o Conservatório de Tatuí foi representado por Carlos Ribeiro, coordenador do setor de cênicas.

Mais na Unesp

Também foram aprovados no vestibular da Unesp os alunos Elisom Barbosa (violão erudito), Marcos Vinicius Forato Vicenssuto (oboé) e Fernando Elias Biral (piano).

Tatuí recebe

Grupos Pata de Elefante, Quartchêto e Camerata



Florianópolis, Curitiba, Tatuí, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre são as cidades brasileiras que receberão a turnê Instrumental RS. O show reúne os grupos Patas de Elefante, Quartchêto e Camerata Brasileira e mostra a diversidade musical do Rio Grande do Sul.

O projeto Instrumental RS, com patrocínio do programa Petrobras Cultural e apoio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, foi idealizado para mostrar um gaúcho urbano, moderno, cosmopolita e traz nas raízes culturais a mistura de etnias italiana, polonesa, alemã, africana, indígena, espanhola, cigana e portuguesa-açoriana, entre outras.

Serão seis shows em seis cidades brasileiras onde três importantes e diversos grupos instrumentais de Porto Alegre participam: Pata de Elefante - rock, Quartchêto - raízes regionais e Camerata Brasileira - choro. Em cada uma das cidades os músicos irão ministrar workshop para estudantes, músicos e interessados. Ao longo da turnê, que se inicia dia 3 de março em Florianópolis, está prevista a gravação de um CD em SMD, com tiragem de três mil cópias. As músicas serão disponibilizadas na internet para uso não comercial.

O teatro "Procópio Ferreira" recebe o show no dia 7 de março, a partir das 20h30. Nas demais cidades as apresentações serão: Florianópolis (03/03), Curitiba (05/03), Rio de Janeiro (09/03), Belo Horizonte (11/03) e Porto Alegre (17/03).

Mais

Índios Charruas e Minuanos, vagabundos do campo, changadores e gaudérios são os antecessores do povo do pampa gaúcho. Com a colonização dos Açorianos, em 1752, a cultura de fora se rende a cultura local, já diversificada com tantas influências. Logo todos fariam parte de um único povo, o gaúcho, cuja maneira de falar chegou de forma impressionante até nossos dias, contagiando também a música, os payadores e a poesia produzida no RS. Na capital, onde a



Instrumental RS, dia 7

ata Brasileira mostram diversidade da música gaúcha

população está ligada tanto ao Brasil quanto aos Estados Livres do Prata - ficção criada para celebrar socialmente a união entre Uruguai, Argentina e sul do Brasil - ouve-se Tom Jobim, Pixinguinha, João Gilberto, Nação Zumbi, Tom Zé e Tropicália mas também ouve-se Mercedes Sosa, Astor Piazzolla, Fito Paez, Jorge Drexler, Santórsola e Jorge Velázquez. Na literatura Fernando Pessoa e Jorge Amado dividem as prateleiras das livrarias com Alfonsina Storn e Julio Cortazar. Para o gaúcho os caminhos mais lógicos não são Rio de Janeiro e São Paulo mas, sim, Buenos Aires e Montevideú, seja pela proximidade geográfica seja pela identidade cultural.

O Instrumental RS vem para mostrar essa peculiar característica do sul do Brasil, numa viagem de sons, história, cultura, colonização e urbanidade, em sonoridades complexas e que traduzem a ausência de fronteiras culturais que forma o caldo cultural.

Pata de Elefante

O trio se diferencia por fazer rock instrumental com ênfase nas melodias. São “canções instrumentais” que atingem em cheio ao público acostumado a ouvir música com vocal. Gabriel Guedes e Daniel Mossmann se revezam entre guitarra e baixo, imprimindo a dupla sonoridade característica do grupo, sustentada pela bateria de Gustavo Telles. Formada em 2002, a Pata de Elefante tem dois álbuns lançados, circula nos principais festivais independentes nacionais, já realizou turnês em todas as regiões do Brasil e é considerada pela crítica especializada uma das melhores bandas de rock do país. No show, o grupo mostra seu rock sem vocais, dançante e explosivo. No fim de 2009 conquistou o VMB (MTV) na categoria Melhor Banda Instrumental e lançou o clipe de “Um olho no fósforo, outro na fagulha”. Está presente na caixa com 16 Cds recém lançada pelo Rumos Música, do Itaú Cultural, incluindo artistas e grupos do Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile e Brasil. No Carnaval, dia 14 de fevereiro, a banda

se apresenta em Campina Grande, na Paraíba, durante o Encontro da Nova Consciência. O lançamento do terceiro disco esta previsto para abril e sairá pelo projeto Álbum Virtual, da Trama e também em formato físico.

O grupo é formado por Gabriel Guedes - guitarra e baixo, Daniel Mossmann - guitarra e baixo e Gustavo Telles - bateria.

Quartchêto

O Quartchêto é uma unanimidade e está conquistando o Brasil de Norte a Sul com seu som refinado e harmonioso, que mistura os diversos ritmos da música gaúcha ao jazz, num resultado contemporâneo e universal. A formação inédita que inclui trombone, acordeão, violão e percussão, viaja com refinamento e bom humor por xotes, vanerões, chamamés, chacareras, milongas, rancheiras e bugios. O grupo aparece como destaque no documentário “O Milagre de Santa Luzia” e também está presente na caixa com 16 Cds que acaba de ser lançada pelo Rumos Música, do Itaú Cultural, incluindo artistas e grupos do Uruguai, Argentina, Paraguai, Chile e Brasil. Inovador, criativo, diversificado. Assim é o trabalho que o grupo vem produzindo ao longo dos anos. Segundo Hilton Vaccari, violonista e compositor, as músicas surgem de experimentações, ou seja, o grupo se reúne e vai tocando, criando, deixando a música fluir, se misturar. O som ímpar vem da união do acordeão e do trombone e da mistura de instrumentos com tantas nacionalidades: a percussão da África, o trombone da Alemanha, a gaita da Itália e o violão da Espanha. Muitas apresentações e turnês marcam a carreira do grupo, que percorreu o país através do projeto Natura Musical e que acaba de lançar seu novo CD “Bah”.

O grupo é formado por Julio Rizzo - trombone, Hilton Vaccari - violão, Luciano Maia -acordeon ou gaita e Ricardo Arenhaldt - percussão.

Camerata Brasileira

O calendário já marca oito anos. Somando, dá bem mais, basta contabilizar. Enquanto a maioria dos

conjuntos de choro aposta no purismo de uma suposta “originalidade”, os porto-alegrenses da Camerata Brasileira prosseguem com a sua estética sonora inquietada, responsável por dois elogiadíssimos CDs, centenas de shows no Brasil, participação em eventos musicais no exterior e muitos prêmios, entre outros feitos. Essa proposta criativa, definida por Moysés Lopes, um de seus fundadores, como um “grupo de música instrumental com pés no Brasil e ouvidos no mundo” tem nas origens do estilo apenas a base para um trabalho desafiador, no qual os ramos e frutos são tão fundamentais quanto a raiz. Samba, jazz, baião, maracatu, improvisação, experimentalismo e até psicodelia, além de uma “bossa” quase rock, meio acústica, meio elétrica. Pixinguinha, Hermeto Paschoal, Garoto, Hamilton de Holanda, Baden-Powell, Ariel Ramirez e Felix Luna, catalisados em releituras surpreendentes para clássicos e contemporâneos mas também nas composições próprias que estão aí para confundir os rótulos e dar a cara ao tapa, mas sem fugir da briga. Os resultados são imprevisíveis e resgatam a essência do choro, que antes de tudo é um híbrido sem fronteiras. “Não há como se ignorar que música brasileira tem suas bases na integração das sonoridades de pelo menos três continentes, já que “o samba é made in Brazil, o violão vem da Europa e os tambores são africanos”, salienta Moysés Lopes. Pura provocação, com todo o respeito.

Para 2010 a Camerata Brasileira está organizando sua primeira temporada européia aproveitando que foi selecionada pelo Instituto Cultural Hispânico Brasileiro para realizar uma série de shows na Espanha. A idéia é esticar a turnê por Portugal, França e Dinamarca.

A Camerata é formada por Bruno Alcalde - guitarra, Lucas Kinoshita - bateria, Moysés Lopes - baixo / violão / eletrônicos / administração, Rafael Ferrari - bandolim e Rodrigo Siervo - sax tenor.

2009: um ano de gran

O ano de 2009 representou um período de grandes transformações no Conservatório de Tatuí, equipamento vinculado à Secretaria de Estado da Cultura e Governo de São Paulo, visando a melhoria nos serviços prestados a mais de dois milhares de alunos e alguns milhares de espectadores.

Já no primeiro trimestre de 2009, o Conservatório de Tatuí havia concluído a maior ação tomada desde o início da nova gestão: a contratação de todo o corpo docente, músicos e atores pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho, por meio de processos seletivos realizados de acordo com a legislação aplicável às Organizações Sociais de Cultura. Toda a seleção foi acompanhada por auditores independentes e seu formato foi utilizado como base para os processos seletivos iniciados nas Organizações Sociais que gerenciam outros projetos culturais do Estado ligado à Música, tais como a Emesp e o Projeto Guri.

Dentro das atividades pedagógicas, destacaram-se os profissionais de renome que passaram pelo Conservatório de Tatuí em 2009 e dos quais os alunos puderam extrair importantes informações para o seu desenvolvimento profissional e acadêmico. Músicos dos segmentos erudito e popular como Fabio Cury, Luiz Garcia, Marta Herr, Darcio Gianelli, Gerald Robbins, Andrea Kaiser, Edmundo Villani-Côrtes, Ricardo Balestero, Ricardo Kanji, Vinícius Dorin, Walmir Gil, entre outros, incrementaram o ano pedagógico do Conservatório com workshops e masterclasses. “Ainda destacamos o alto índice de aprovação obtida pelos nossos alunos bolsistas, de forma a corroborar o resultado positivo do atual sistema de concessão de bolsas de estudo adotada pela nova gestão da AACT”, afirmou o assessor executivo Rodrigo Patini.

Ponto positivo também foi registrado na satisfação das metas de apresentações e concertos dos grupos artístico-pedagógicos e pedagógicos,

bem como as atividades realizadas nos espaços culturais do Conservatório de Tatuí (Teatro Procópio Ferreira e Salão Villa-Lobos), em números superiores aos previstos no Programa de Trabalho, dentro do orçamento já existente e, portanto, sem custos adicionais à Organização Social.

Ainda no campo artístico, destacam-se eventos inéditos e que tiveram alto sucesso de público e crítica, como a Ópera Dido e Enéas - a primeira ópera profissional encenada no Conservatório de Tatuí desde a sua fundação, em 1954 - e o 1º Torneio Estadual Cururu Vivo, que resgatou o estilo musical tão importante na tradição da cultura regional, atraindo mais de dez mil pessoas para a Praça da Concha Acústica Spartaco Rossi, em Tatuí.

A AACT também investiu na profissionalização dos serviços da equipe técnica e de produção, com a contratação de pessoal capacitado para diversas funções no Centro de Produção de Eventos, bem como no setor administrativo.

Novas acomodações

O Conservatório de Tatuí atuou em 2009 para garantir o conforto dos alunos e professores com reformas e adequações de novos espaços, além de aquisições de estrutura para trabalho.

Até o momento, três novos imóveis foram locados para garantir o melhor atendimento a alunos. Um deles, localizado na avenida Firmo Vieira de Camargo, está abrigando os setores de luteria e violão. O espaço conta com área específica para acomodar a oficina de construção de instrumentos, além de sala de aula voltada às disciplinas teóricas com equipamentos profissionais.

“Vivíamos no inferno e, agora, estamos no céu”, descreveu o professor de luteria Vlamir Ramos. “Hoje estamos num espaço extremamente adequado. Temos lugar para aulas teóricas com todo equipamento de que precisamos, inclusive carteiras novas que são pranchetas articuláveis e equipadas com tecnígrafo, algo raro até em cursos técnicos de desenho. Dispomos de ar

condicionado, sala de verniz que fica no meio do prédio e, portanto, conserva temperatura e não tem problema de umidade. Na área das bancadas, antes vivíamos num aperto, agora temos espaço para movimentação, temos onde colocar madeiras... estreamos, na última semana de aula, a coifa para preparação de vernizes a óleo, que funcionou perfeitamente. Isso, no passado, era algo impensado”, destacou ele.

No segundo andar do mesmo prédio funciona o setor de violão, com salas para aulas individuais e de prática de conjunto. As aulas, que antes funcionavam no mesmo prédio que os setores de canto coral, teoria e choro, ganharam espaço próprio.

Outro imóvel, localizado à avenida Monsenhor Silvestre Murari, abrigará a partir deste mês as aulas do curso de iniciação musical – voltado a crianças a partir dos cinco anos de idade. Localizado em área mais segura, o espaço conta ainda com ampla área verde e acomodará, com mais conforto, as quase 300 crianças que freqüentam as aulas do setor.

Um terceiro imóvel, localizado na rua 15 de Novembro, no centro da cidade, receberá as aulas do setor de artes cênicas -, que será ampliada em 2010, tendo transformadas as hoje oficinas técnicas de cenografia, figurino, maquiagem e iluminação em cursos regulares. O novo espaço é 50% maior que o hoje ocupado pelas artes cênicas.

“Todas as áreas estão ganhando melhor estrutura ou sendo alocados em espaços mais adequados. Nosso esforço é para garantir a melhor acomodação até a construção do novo imóvel”, afirmou Dalmo Magno Defensor, diretor administrativo-financeiro da instituição.

Com a mudança do anexo onde acontecem as aulas de musicalização infantil para o novo prédio, a secretaria escolar também funciona em novo endereço. O local que abrigava a musicalização, em frente ao endereço oficial do Conservatório de Tatuí, recebeu, além da secretaria, o setor

ndes transformações

de recursos humanos, compras, a sala de coordenação e a assistência social. “Com isso, iniciaremos a reforma do Salão Villa-Lobos, equipando-o com total estrutura para um auditório de cem pessoas, incluindo camarim, palco e sala de som e luz”, afirmou o diretor administrativo e financeiro.

Outras ações, como a troca de carpete, pintura e reforma das cadeiras do teatro “Procópio Ferreira” e a implantação de um jardim de inverno no foyer também

estão sendo realizadas. A substituição do sistema de ar condicionado e a reforma dos escritórios de administração estão programadas.

Outra iniciativa que merece destaque e já entrará em vigor em 2010 é a implantação de um sistema de gestão empresarial integrado, que unirá todas as rotinas administrativas, contábeis, financeiras, acadêmicas e artísticas. “Será um sistema único para controle das atividades. O Conservatório de Tatuí

ganhará em modernização e terá tudo o que uma instituição deste porte precisa para funcionar adequadamente”, disse Defensor.

No processo de informatização, 60 computadores foram adquiridos nos últimos meses, substituindo equipamentos que eram alugados. Na mesma iniciativa, deverá ser possível, ainda em 2010, realizar as inscrições de novos alunos via internet.

RESUMO DAS ATIVIDADES ARTÍSTICAS-PEDAGÓGICAS DE 2009

Coral nas Escolas

319 pessoas atendidas nas escolas “Terezinha Vieira de Camargo”, “João Florêncio” e Coros Municipal “Professor José dos Santos” e Coral de Educadores da Rede Municipal de Ensino

Pensando na Criança

262 crianças atendidas no Lar Donato Flores, Núcleo de Educação Básica Municipal Ayrton Senna da Silva e escolas “João Florêncio”, “Tomas Borges” e “Lígia Del Fiol”

Bolsas de Estudo Remuneradas

Bolsa-auxílio: 59 bolsas
Bolsa-ofício: 18 bolsas
Bolsa-performance: 74 bolsas

Difusão cultural

Big Band do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 20
Público: 5.840 pessoas

Grupo de Choro do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 22
Público: 4.301

de Tatuí
Apresentações: 12
Público: 2.188 pessoas

Coro do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 21
Público: 2.984 pessoas

Jazz Combo do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 20
Público: 5.550 pessoas

Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 12
Público: 1.402 pessoas

Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 20
Público: 4.973 pessoas

Grupo de Pianistas Correpetidores do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 26
Público: 2.250 pessoas

Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 13
Público: 2.033 pessoas

Banda Sinfônica do Conservatório de Tatuí
Apresentações: 25
Público: 6.331 pessoas

Grupo de Percussão do Conservatório

Grupos Pedagógicos

Grupos de câmara e prática de conjunto
Apresentações: 42
Participantes: 1.043
Público: 8.364 pessoas

Recitais de alunos e professores
Apresentações: 13
Participantes: 69
Público: 1.638 pessoas

Audições de alunos
Apresentações: 37
Participantes: 437
Público: 3.139 pessoas

Espaços Culturais

Teatro Procópio Ferreira
191 apresentações
Público: 37.769 pessoas

Salão Villa-Lobos
58 apresentações
Público: 2.665 pessoas

Eventos Especiais

Coreto Paulista – Festival de Bandas em Serra Negra
24 apresentações musicais
Público: 6.500 pessoas

Oferenda Musical
11 apresentações musicais
Público: 2.894 pessoas

3ª Semana da Canção Brasileira em

São Luiz do Paraitinga
19 apresentações musicais e 32 atividades
Público: 35 mil pessoas

XXII Fetesp
11 atividades e 31 apresentações
Público: 259 participantes e 6.696 pessoas

49ª Semana da Música
15 apresentações
Público: 2.129 pessoas

1º Torneio Estadual Cururu Vivo e Semana da MPB
15 apresentações
Público: 11.602 pessoas

Ópera Dido e Enéias
3 apresentações
Público: 745 pessoas

RESUMO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DE 2009

Biblioteca

- Formalização de convênios com bibliotecas de diversas instituições do Rio de Janeiro (Real Gabinete Português de Leitura, UNIRIO, Fundação Biblioteca Nacional, Museu Villa-Lobos e Fundação Nacional de Arte - FUNARTE), para empréstimos recíprocos, de modo que os alunos e professores do Conservatório poderão agora solicitar obras disponíveis para empréstimo naquelas instituições, sendo que as mesmas serão remetidas à Tatuí;

- Recebimento de doações de particulares e da FUNARTE, com consequente ampliação do acervo.

- Digitalização dos LP's do acervo musical da Biblioteca;

- Aquisição de novas estantes para livros;

- Aumento e manutenção do acervo, por meio de doações e aquisições de obras atualizadas.

Alojamento

- Contratação de uma Assistente Social para atendimento aos alunos residentes no alojamento;

- Designação de um zelador em período integral, com a função de zelar pela manutenção e ordem do alojamento, tendo já promovido intervenções no sentido de consertar instalações elétricas e demais reparos necessários;

- Aumento do efetivo de vigilantes noturnos;

- Solicitação à Prefeitura de Tatuí para instalação de iluminação pública nas cercanias do alojamento, a fim de conferir melhor segurança aos alunos que lá residem;

- Conclusão da adaptação da cozinha, a fim de melhor atender os alunos ali residentes.

Sala de som

- Aquisição de mesa de som digital de última geração, capacitando a sala de som e o Teatro Procópio Ferreira a serem utilizados como estúdio de gravação, além de ampliar a qualidade sonora dos espetáculos realizados;

- Contratação de auxiliares de iluminação e sonorização, aumentando assim o efetivo da equipe técnica;

- Modernização dos computadores da sala de som.

Teatro Procópio Ferreira

- O tablado do palco foi reformado e pintado para a temporada de apresentações 2009;

- Transmissão do vídeo institucional de segurança antes de todas as apresentações, orientando o público quanto às questões de segurança do teatro;

- Reforma das cortinas do Teatro;

- Medição acústica, com a finalidade de definição dos equipamentos de som a serem adquiridos, devidamente adequados à acústica do espaço;

- Início da renovação das poltronas da plateia com a troca do revestimento, polimento das partes metálicas, alinhamento das fileiras e colocação de placas indicativas.

Auditório (Salão Villa-Lobos)

- Contratação de equipe de consultoria em arquitetura e elaboração do projeto básico de transformação do Salão Villa-Lobos em um auditório com capacidade para aproximadamente 100 pessoas;

- Estudos para o projeto executivo em curso, incluindo-se os projetos de iluminação e acústica.

Salas de aula: Destacamos as seguintes atividades:

- Nos Anexos IV (Áreas de Canto e Performance Histórica) e V (Área de Cordas), foram instaladas divisórias em algumas salas de aula coletivas, transformando-as em salas de aula individuais, possibilitando assim o adequado atendimento a um maior número de alunos nas aulas de instrumento e canto (individuais);

- Locação de dois novos imóveis, sendo um deles para a área de Educação Musical, e o outro para a área de Violão e curso de Luteria, adaptando-os para as respectivas atividades, beneficiando mais de 700 alunos.

Instrumentos

- Aquisição de um fortepiano construído sob encomenda por César Guidini, para atendimento aos alunos do curso pioneiro deste instrumento, inaugurado em 2009;

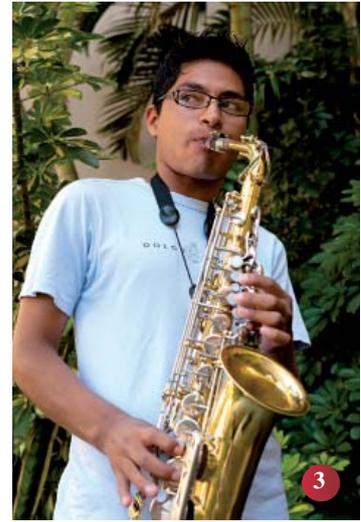
- Retomada da importação de um piano Boston ¼ de cauda, que já se encontra nas dependências da escola.

- Aquisição de quatro flautas transversais, para atendimento aos alunos de nível intermediário, tanto do Conservatório de Tatuí como também do Pólo Avançado em São José do Rio Pardo;

- Aquisição de 2 pianos digitais, diversos instrumentos de percussão popular, e 6 violões a serem construídos por luthiers;

- Para o pólo Avançado em São José do Rio Pardo, foram adquiridos arcos para instrumentos de cordas e um xilofone cuja base e tubos foram construídos pelo luthier Eric Alves;

- Aquisição de cravo de dois manuais no estilo francês segundo Blanchet, construído pelo luthier William Akio Takahashi exclusivamente para o CDMCC.



A primeira semana de fevereiro lotou a sede e anexos do Conservatório de Tatuí. Instrumentistas de todos os pontos do país, pré-aprovados na primeira fase do processo seletivo, participaram de testes práticos. Enquanto esperavam para prestarem as provas, aproveitaram cada cantinho da escola para estudar.

1. Jonatas, de Nova Odessa (SP)
2. Jasiel, de Jabotical (SP)
3. Carlos Alberto, de Lima (Peru)
4. Diego Lima, de São Carlos (SP)
5. Ana Luiza Almeida, de Campinas (SP)
6. Daniel, de Louveira (SP)
7. Rodrigo, de São José do Rio Preto (SP)
8. Wesley Alexandre, de Itapeva (SP)
9. Tania Momberg de Oliveira, de Itaberá (SP)
10. Giovana Rodrigues, de Angatuba (SP)
11. Denis, de Piracicaba (SP)



Março terá recital de 55 formandos

Alunos que concluíram cursos regulares e de aperfeiçoamento em 2009 participarão de apresentação especial

Os 55 formandos nos cursos regulares e de aperfeiçoamento do Conservatório de Tatuí participarão de um recital especial de formatura no próximo dia 21 de março, no teatro Procópio Ferreira. Será o primeiro recital de formatura nesse formato, reunindo todos os alunos e registrando, em livreto especial, o término do curso. No curso de **violão erudito**, formaram-se Amanda Gomes dos Santos, Cassio Cordeiro do Prado, Elissom Barbosa, Elker Aguari, Estevão Devides, Fabiano Aparecido Correa, Francisco Vidal Lemes, Leonardo Moreira Cavalheiro, Matheus Ribeiro Assunção, Paulo

Rochel de Meira e Vitor Hugo Pedroso. Em **MPB e Jazz**, concluiu o curso Paulo de Almeida Martins (bateria); André Grella de Campos e Gustavo Bombonato Delgado (piano); Adriana Chedid Cavalcanti, Luis Gustavo Batistella Spinola e Martina Martins Marana (canto); Alexandre Gonçalves Peres e Renato Augusto Alves da Silva (guitarra); e Mário Alonso Rodriguez Cordova (saxofone). No curso de **choro**, formaram-se Rafael da Silva Barros e Tiago Luis Veltrone (bandolim) e Guilherme A. Lamas de Oliveira (violão). Os formandos em **trombone erudito** são Ezequiel Alves Junior, Rafael Rogério Cordeiro do Amaral e Nicole Rodrigues de Moraes. Em **percussão sinfônica**, formou-se Mônica Rocio Navas Loma. No curso de **cravo**, a formanda é Rosemari Alves de Oliveira Pereira. Em **flauta doce** formou-se Maria Inês Borella. No curso de piano foram sete formandos: Felipe

Aparecido de Mello, Frederico Correa Peão, Kamila Costa Luz, Natasha de Camargo Ferrari, Nelci da Conceição Dias Bueno, Pedro Rafael Nogueira Guimarães e Styveen Lucas C. Pacelli Azzola. Em **flauta transversal**, formaram-se Cesar Augusto Pereira da Silva, Gilonita Dias Pedroso, Isaura Cristina de Almeida Melo, Jonas Vieira Ribeiro Filho e Ramon da Silva Moraes. No curso de **oboé**, o formando foi Marcos Vinicius Forato Vicenssuto e no de **clarinete**, Anderson Luiz da Silva, David Barbosa Garbin, Joyce Gabriela do Carmo e Marcia Guirra Vieira (aperfeiçoamento). Em **saxofone** formaram-se Jonathan Fernando Garcia Arias, Renan de Freitas e Marco Aurélio Filier (aperfeiçoamento). No curso de **trompa** formaram-se Wesley Rodrigues de Paris Medeiros, Gerson Pierotti e Jackson Lucio. Já no curso de **trompete**, os formandos são Flávio Teixeira Silva, Daniel Gomes e João Batista Silva.



Qualidade dos concertos atinge 92,3% em pesquisa

Dados foram aferidos pelo Instituto de Pesquisa Ipeso

Pesquisa realizada pelo Ipeso – Instituto de Pesquisa – aferiu a qualidade de diferentes serviços oferecidos pelo Conservatório de Tatuí. Três dos principais tópicos abordados junto a alunos, pais de alunos e público frequentador da escola de música, canto, luteria e artes cênicas foram a qualidade artística dos concertos realizados, a qualidade pedagógica dos cursos administrados e o percentual de satisfação dos pais

com o aprendizado dos filhos. A pesquisa foi realizada entre os dias 9 e 21 de novembro, nas dependências do Conservatório de Tatuí. A pesquisa quantitativa utilizou o método descritivo estatístico, via entrevistas pessoais junto a 159 alunos, 120 pais de alunos e 180 frequentadores do teatro “Procópio Ferreira”. Quanto aos resultados, 82,5% dos pais entrevistados disseram estar satisfeitos com o aprendizado dos filhos na instituição e o mesmo percentual afirma que o desempenho dos filhos melhorou muito depois que começaram a estudar no

Conservatório de Tatuí. Com relação às aulas, 81,1% dos alunos avaliaram positivamente o método de ensino que os professores utilizam. Dentre os que frequentam o Conservatório de Tatuí, 92,3% afirmou estar satisfeito com a qualidade artística dos concertos realizados – sendo que 50,6% afirmou estar satisfeito e 41,7% disse estar muito satisfeito com as apresentações. Dentre os entrevistados, 92,2% afirmou que recomendariam o Conservatório a amigos e familiares e 86,7% avaliou a organização dos eventos como “boa/ótima”.

Conservatório de Tatuí inscreve 2.473 candidatos

Interessados vêm de 164 municípios paulistas, de outros nove Estados brasileiros e do Distrito Federal



performance (no caso dos que já tinham conhecimento musical) e entrevistas (entre os que não tinham conhecimento). As crianças inscritas ao curso de iniciação musical passaram por sorteio.

O curso com o maior número de inscritos foi o de violão, com 244 inscritos, seguido pelo de iniciação musical, com 223 inscrições, e violino, com 201 inscritos. O curso de teatro teve 195 inscritos, enquanto o de piano registrou 181 e o de canto lírico, 176. Na proporção candidatos/vagas, o curso mais concorrido foi de bateria popular, com um total de 19 candidatos por vaga. Depois, vieram os cursos de guitarra popular, com 11 candidatos por vaga; bombardino, com nove candidatos por vaga; canto lírico, com nove por vaga e contrabaixo elétrico popular, com oito candidatos por vaga.

Os candidatos aprovados nos testes práticos e entrevistas devem efetuar matrícula. Para tanto, é preciso providenciar uma foto 3x4 e cópias do CPF e comprovante de residência, além do pagamento de taxa no valor de R\$ 40. No ato da matrícula o aluno também procederá à marcação dos dias e horários das aulas.

Os novos alunos iniciam seu período de aulas no dia 1º de março.

A partir do dia 22 de fevereiro todos os candidatos aprovados nas provas de performance, entrevistas ou sorteados para novas vagas aos cursos do Conservatório de Tatuí efetuaram suas matrículas. Será a última etapa de uma concorrência que atraiu 2.473 candidatos de 164 cidades do Estado de São Paulo e de outros nove Estados brasileiros, além do Distrito Federal e de países da América Latina como Chile e Peru. Os candidatos se inscreveram a 921 vagas disponíveis para o primeiro semestre de 2010.

Dentre os inscritos há, candidatos do Chile, da Espanha e do Peru. Dos Estados brasileiros, foram registradas inscrições do Espírito Santo (2), Minas Gerais (7), Pernambuco (1), Paraná

(3), Rio de Janeiro (1), Rio Grande do Norte (1), Rondônia (1), Rio Grande do Sul (4), Santa Catarina (2), além do Distrito Federal. Do Estado de São Paulo, foram registradas inscrições de 164 municípios. A grande maioria dos candidatos registrou como cidade de residência Tatuí – 821. Também foi registrado um grande número de candidatos de Sorocaba (215), Itapetininga (85), Cerquilha (58), Piracicaba e São Paulo (57), além de Boituva (55), Capela do Alto (56), Campinas (49), Cesário Lange (40) e Botucatu (34).

Neste ano, os candidatos inscritos passaram por um teste auditivo na primeira fase da seleção. Depois, os aprovados fizeram testes de



20H33 - FUNCIONÁRIO.
20H34 - SÓCIO DA EMPRESA.

Momentos felizes acontecem aqui.

Ópera Mix: O lugar perfeito para os seus melhores momentos.





Em 1940 o mundo do jazz ficou dividido em dois campos superpostos: o swing (big bands e alguns combos) e o jazz de New Orleans. Alguns jovens músicos que trabalhavam nas orquestras de swing queriam não somente aumentar suas oportunidades no mercado, mas procuravam na música um espaço para desenvolver seus próprios estilos. Sentindo que o swing tinha se encaminhado para uma abundância de clichês e de solos previsíveis, jovens artistas se reuniam em jam sessions e experimentaram acordes mais avançados e improvisos mais arriscados. Em torno de 1945 o mundo do jazz já estava permanentemente modificado com a rápida ascensão do bebop.

Os músicos boppers tinham como precursores o trompetista Roy Eldridge, os tenoristas Coleman Hawkins e Lester Young, a seção

rítmica de Count Basie e o pianista Art Tatum, mas ao invés de imitarem seus ídolos, eles partem para aproveitar a chance e acabam mudando o jazz, que deixou de ser música dançante e passou a ser uma forma de arte. Os resultados não levaram o jazz para um lado muito lucrativo, mas criaram um divisor de águas contra a música popular, fazendo do bebop o movimento fundador do jazz moderno.

Bop se diferencia do swing de muitas maneiras, mas a que mais se destaca está no uso do piano. Enquanto os pianistas clássicos e de swing conservavam a batida com acentuação na mão esquerda enquanto que a mão direita cuidava das variações melódicas, os pianistas bop (como o brilhante Bud Powell) tinham mais campo de ação para a mão esquerda, eventualmente livres acordes, enquanto a direita tocava solos

O Bebop e Charlie Parker

velozes, ao estilo dos trompetes; esta técnica tem sido adotada por todos os estilos de jazz moderno.

A função de marcação do tempo foi assumida pelo baixista, que, naquela época, afora Jimmy Blanton e Oscar Pettiford, todos os outros baixistas tocavam estritamente o necessário atrás dos solistas. Os bateristas não eram mais compelidos à batida do surdo (bass drum) e o acompanhamento se tornou cada vez mais imprevisível, tocando coloridas modulações, porque não mais funcionariam como um metrônomo.

Quanto aos trompetistas, seus solos se tornaram menos amarrados à melodia e mais à estrutura dos acordes. A improvisação baseada em acordes impulsionava os solistas a tentarem construir seus próprios temas, utilizando o arcabouço da canção. Muitos dos “originais” gerados pelo bop eram novos padrões de acordes das canções do swing, se tornando outras melodias.

O Bebop representa uma das correntes mais influentes do Jazz. Seu nome provém da onomatopéia feita ao imitar o som das centenas de martelos que batiam no metal na construção das ferrovias americanas, gerando uma “melodia” cheia de pequenas notas. Segundo alguns jazzistas, as melodias ágeis e velozes do seu estilo musical se assemelhavam ao som produzido pelos martelos nas obras das ferrovias.

O bebop privilegia os pequenos conjuntos, como os trios, os quartetos e os solistas de grande virtuosismo. Talvez o elemento que sofreu a maior modificação dentro da revolução bebop tenha sido o ritmo, com a proliferação de síncopas e de figuras rítmicas complexas. O fraseado é flexível,

os Gigantes: Parker e Dizzy Gillespie

nervoso, cheio de saltos que exigem uma técnica instrumental muito desenvolvida. Além dos fundadores Charlie Parker e Dizzy Gillespie,

encontramos entre os expoentes do bebop os bateristas Kenny Clarke e Max Roach, o guitarrista Charlie Christian, o vibrafonista Milt

Jackson, o pianista Bud Powell e o trombonista J. J. Johnson.

Um clássico do Bebop é Donna Lee, de Charlie Parker.



OS GIGANTES

Dois grandes gigantes dominaram a cena na era bop (1945-49) e modificaram o jazz para sempre: Charlie Parker e Dizzy Gillespie.

A biografia de Parker contabilizou duas tentativas de suicídio e uma longa internação em um sanatório, antes de chegar ao fim, aos 34 anos. O estrago causado em seu corpo pela vida desregrada era tão grande que o legista atribuiu ao morto a idade de 53 anos.

Com absoluto domínio técnico de seu instrumento, Parker era um virtuose consumado, que conseguia combinar a mais complexa organização harmônica, rítmica e melódica com uma clareza muito rara de encontrar em instrumentistas anteriores ou posteriores à sua atuação. Para Parker, improvisar não era simplesmente tomar uma melodia original e construir variações sobre ela. Quando o saxofonista pegava um tema qualquer como base para criar, o que o interessava não era a melodia, e sim a harmonia. Era o esqueleto harmônico do tema original que ele utilizava como ponto de partida e estímulo para suas digressões, nas quais uma mescla cativante de garra e fantasia constituía a regra.

A forma inovadora de Parker para melodia, ritmo e harmonia tem exercido uma incalculável influência no jazz. Varias canções

de Parker tornaram-se standards do repertório do jazz, e inúmeros músicos têm estudado a música de Parker e absorvido elementos do seu estilo.

Parker é comumente considerado um dos melhores músicos de jazz. Segundo o crítico de jazz Scott Yanow: “Parker foi indubitavelmente o melhor saxofonista de todos os tempos.”

Charlie Parker é, juntamente com Dizzy Gillespie, o criador e a principal voz instrumental do bebop. Tocou entre 1937 e 1941 na orquestra de Jay McShann, porém com muitas interrupções e períodos de profundas dificuldades financeiras e pessoais. Tocou ainda nas orquestras de Earl Hines (em 1943) e de Billy Eckstine (em 1944). De repente rompeu com as orquestras e passou a tocar com pequenos conjuntos, principalmente com o grupo de músicos geniais que se reuniam no “Minton’s” e que viriam a formar o núcleo criativo do bebop. Os improvisos de Parker possuíam uma intensidade, liberdade e virtuosismo até então desconhecidos no jazz. No entanto, são perfeitamente equilibrados e seguem uma lógica impecável.

Charles Parker, Jr. (29 de agosto de 1920 – 12 de março de 1955) foi um saxofonista americano de jazz e compositor. No início da sua carreira Parker foi apelidado de Yardbird; esse apelido mais tarde foi encurtado para Bird e permaneceu como o apelido de Parker para o resto da sua vida.

Embora ele tivesse produzido muitas gravações brilhantes durante sua carreira, o comportamento de Parker tornara-se cada vez mais errático devido ao seu hábito. O vício em heroína, que começou na sua adolescência, fez com que ele perdesse e fosse demitido de muitas apresentações. Como Parker tinha dificuldade de obter a heroína ele começou a beber muito para compensar essa ausência. Antes de uma gravação, Parker bebeu cerca de um litro de uísque.



John Birks Gillespie, conhecido como Dizzy Gillespie, (21 de Outubro de 1917 — 6 de Janeiro de 1993) foi um trompetista, líder de orquestra, cantor e compositor de jazz estadunidense, sendo, a par de Charlie Parker, uma das maiores figuras no desenvolvimento do movimento bebop no jazz moderno. Dizzy Gillespie é um dos mentores do bebop, um dos criadores da linguagem do trompete jazzístico moderno, e um verdadeiro embaixador da música. Os únicos trompetistas que se equiparam a Dizzy, em termos de importância musical e histórica, são Louis Armstrong e Miles Davis.

Nascido em Cheraw, Carolina do Sul, John Birks Gillespie experimentou o trombone antes de se decidir aos 12 anos pelo trompete, instrumento com o qual se iniciou profissionalmente aos 14. Tocou em diversas orquestras, na segunda metade dos anos 30 e na no início dos anos 40, como as de Frankie Fairfax, Cab Calloway, Benny Carter, Lionel Hampton, Duke Ellington, Teddy Hill e outros. Dizzy teve como grande modelo o trompetista Roy Eldridge, a quem inclusive substituiu na Teddy Hill Band, em 1937. O jeito irreverente e as brincadeiras que fazia com colegas e mesmo com os próprios regentes lhe valeram não poucas reprimendas e até demissões. Entre 1942 e 1945, Dizzy tocou nas orquestras de Earl Hines e de Billy Eckstine, que consituíram verdadeiros celeiros de talentos do nascente estilo bebop.

Em 1941 Dizzy encontrou Charlie Parker pela primeira vez, quando este tocava na orquestra de Jay McShann. A partir daí, os dois tocaram juntos diversas vezes, com diferentes grupos, sempre gravitando em torno da famosa Rua 52 - eram sem dúvida os maiores astros da cena - e dando contornos definitivos ao bebop. Somente em 1945, porém, Dizzy e Bird finalmente gravariam juntos.

Em 1945 Dizzy opta pelo formato big band. Sua orquestra do período 1946-1950 contou com músicos de peso, como Milt Jackson, John Lewis, Ray Brown e Kenny Clarke (que, juntos, constituiriam a primeira formação do Modern Jazz Quartet), além de Jay Jay Johnson, Yusef Lateef e até John Coltrane. Essa orquestra teve que ser desfeita em 1950 devido a dificuldades econômicas. Mas Dizzy continuou muito ativo, e participou de turnês do Jazz at the Philharmonic. Em 1956 formou novamente uma orquestra, que até 1958 fez turnês patrocinadas pelo Departamento de Estado norte-americano. Nos anos 60, 70 e 80, alternou as big bands com as pequenas formações. Fez numerosíssimas turnês por todo o mundo, tocando com músicos locais sempre que podia. Durante toda a carreira, Dizzy esteve sempre aberto a influências étnicas, como a música cubana, brasileira, africana e do Oriente Médio.

Dizzy Gillespie é um dos maiores virtuosos do trompete (talvez o maior), e trata de explorar essa qualidade em suas apresentações. Seu fraseado é cheio de elementos surpreendentes e saltos vertiginosos, explorando as notas superagudas do instrumento. Sua capacidade criativa como improvisador parece inesgotável. O arrojo, a agressividade e o humor da música de Dizzy podem ser vistas como uma extensão de sua personalidade de showman e entertainer nato. Dizzy também canta e nunca deixou totalmente de lado o seu lado clown, para deleite das platéias de todo o mundo

Dizzy era um instrumentista virtuoso e um improvisador dotado. A juntar às suas capacidades instrumentais, os seus óculos, a sua forma de cantar e tocar (com as bochechas extremamente inchadas), o seu trompete recurvo e a sua personalidade alegre faziam dele uma pessoa especial, dando um aspecto humano àquilo que muitos, incluindo alguns dos seus criadores, classificavam como música assustadora.

Em relação à forma de tocar, Gillespie construiu a sua interpretação a partir do estilo “saxofónico” de Roy Eldridge indo depois muito além deste. As suas marcas pessoais eram o seu trompete (com a campânula inclinada 45° em vez de ser a direito) e as suas bochechas inchadas (tradicionalmente os trompetistas são ensinados a não fazer “bochechas”).

Para além do seu trabalho com Parker, Dizzy Gillespie conduziu pequenos agrupamentos e big bands e aparecia frequentemente como solista com a Norman Granz’s Jazz at the Philharmonic. No início da sua carreira tocou com Cab Calloway, que o despediu por tocar “música chinesa”, a lendária big band de Billy Eckstine deu a estas harmonias atípicas uma melhor cobertura.

Na década de 1940, Gillespie liderou o movimento da música Afro-Cubana, trazendo elementos latinos e africanos para o jazz, e até para a música pop, em particular a salsa. Das suas numerosas composições destacam-se os clássicos do jazz “Manteca”, “A Night in Tunisia”, “Birk’s Works”, e “Con Alma”.

Dizzy Gillespie publicou a sua autobiografia em 1979, *To Be or not to Bop* e seria vítima de um cancro no início de 1993, sendo sepultado no Flushing Cemetery em Queens, Nova Iorque.

ÉRICA MASSON

Coordenadora da área de MPB&Jazz do Conservatório de Tatuí





Deltec
CONTABILIDADE

Desde 1977

Assessorando na área contábil, fiscal e trabalhista.

www.deltec.cnt.br
e-mail: deltec@deltec.cnt.br

CRC nº 2SP008802/O-6

Rua José Bonifácio, 1159 - CEP 18270-200
Fone: (15) 3324-8000 - Fax: (15) 3324-8001 - Tatui - SP



Voltec
Instrumentos Musicais
Novos e Usados

Fone: 15 **3232-0502**
www.voltecorocaba.com.br



Saint Germain
CLÍNICA DE ESPECIALIDADES

- Psicopedagogia
- Quiropraxia
- Psicologia
- Fonoaudiologia

15. **32514138**
saintgermainclinica@ig.com.br



MUSJEAL

Jacaré
Instrumentos Musicais
e Eletrônicos

musicaljacare.com.br

Rua Nho Quim Marques, 447 - Tatui-SP
Fone/Fax: 15-3305-5924 Celular: 15-9722-7252



CHURRASCARIA
O COSTEÃO

(15) **3251-2719**
Rua XI de Agosto, 3.191
Tatui - SP



Tempo Manejo
...restaurante

Novo Conceito em Alimentação
Pratos a partir de R\$ 3,25

Opções • 10 Pratos Quentes • 10 Saladas
e muito mais...

Rua Treze de Maio, 891 - Centro
Tatui-SP - Telefone: (15) 3305-7097



Doremi
Instrumentos Musicais
Novos e Usados

Fone: 15 **3232-2563**
www.doremisorocaba.com.br



CHIC
KICHIC DECORAÇÕES

- Cortinas • Forros • Divisórias • Móveis Planejados
- Vidros • Gesso • Drywall • Pisos Laminados

F. 15 **3259.4500** Rua Chiquinha Rodrigues, 193
Dr. Laurindo - Tatui-SP
www.kichicdecoracoes.com.br



Prestigiem nossa programação
Teatro "Procópio Ferreira"
Conservatório de Tatui

www.conservatoriodetatui.org.br

PARA MOSTRAR QUE TEMOS QUALIDADE, PODERÍAMOS DIZER
MUITA COISA.

MAS NÃO PRECISAMOS DIZER NADA, POIS ESTA REVISTA FOI IMPRESSA PELA
GRÁFICA SANTA EDWIGES.

Santa Edwiges



Artes Gráficas

(15) 3282-3555 - www.graficasantaedwiges.com.br

**Ter Qualidade
Não é Pecado.**

atendimento@graficasantaedwiges.com.br



realização

Associação de Amigos do
Conservatório de Tatuí
Organização Social da Área de Cultura


CONSERVATÓRIO DRAMÁTICO E MUSICAL
"DR. CARLOS DE CAMPOS" DE TATUÍ

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
CADA VEZ MELHOR

Antuérpia
turismo

O seu agente de viagem

- Passagens aéreas
- Pacotes turísticos
- Excursões rodoviárias
- Cruzeiros marítimos
- Reservas de hotéis
- Reservas de carros
- Ingressos de parques
- Cursos no exterior
- Seguro de viagem

www.antuerpia.com.br



Tatuí-SP ☎ (15) 3205-7777
Rua Dr. Prudente de Moraes, 197
Tietê-SP ☎ (15) 3282-2928
Rua Tenente Gelas, 361